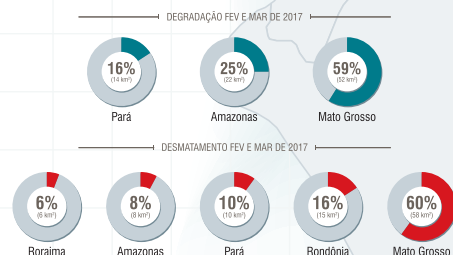


Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD) - Fevereiro e Março de 2017

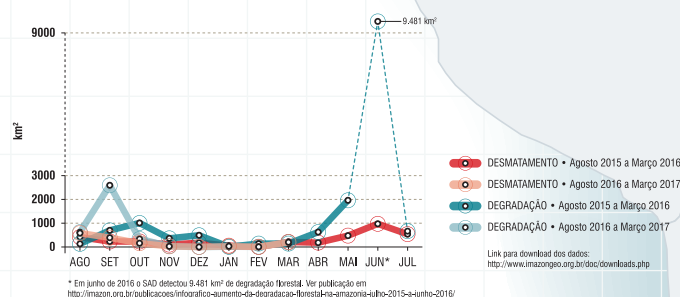
Em fevereiro e março de 2017, o SAD detectou **97** quilômetros quadrados de **desmatamento** na Amazônia Legal. Isso representou uma **redução de 54%** em relação a fevereiro e março de 2016, quando o desmatamento somou 212 quilômetros quadrados. Em fevereiro e março de 2017, o desmatamento ocorreu no Mato Grosso (60%), Rondônia (16%), Pará (10%), Amazonas (8%) e Roraima (6%).

As **florestas degradadas** na Amazônia Legal somaram **88** quilômetros quadrados em fevereiro e março de 2017. Em relação a fevereiro e março de 2016 houve **redução de 69%**, quando a degradação florestal somou 281 quilômetros quadrados. A degradação ocorreu no Mato Grosso (59%), Amazonas (25%) e Pará (16%).

PROPORÇÃO DE DEGRADAÇÃO E DESMATAMENTO POR ESTADO



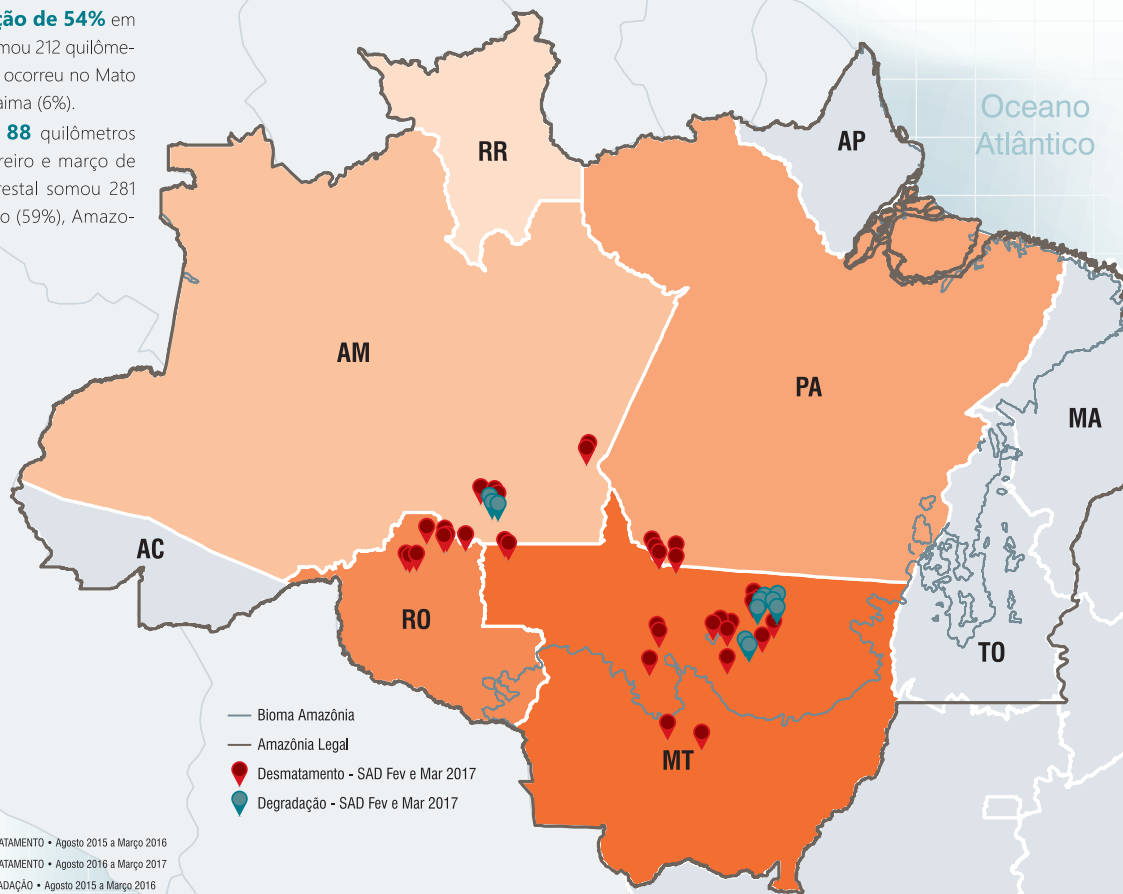
EVOLUÇÃO DO DESMATAMENTO E DEGRADAÇÃO NA AMAZÔNIA



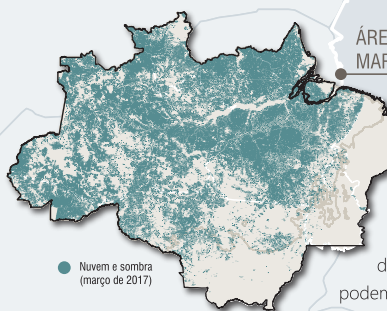
DESMATAMENTO				DEGRADAÇÃO			
Estado	Ago 2015 a Mar 2016 (km²)	Ago 2016 a Mar 2017 (km²)	Varição (%)	Estado	Ago 2015 a Mar 2016 (km²)	Ago 2016 a Mar 2017 (km²)	Varição (%)
Acre	17	22	+29%	Acre	-	63	-
Amazonas	205	253	+23%	Amazonas	48	109	+127%
Mato Grosso	595	405	-32%	Mato Grosso	2263	3075	+36%
Pará	331	394	+19%	Pará	258	271	+5%
Rondônia	189	242	+28%	Rondônia	86	59	-31%
Roraima	49	36	-26%	Roraima	230	39	-83%
Tocantins	25	7	-72%	Tocantins	92	16	-83%
Amapá	-	-	-	Amapá	-	-	-
TOTAL	1411	1358	-4	TOTAL	2977	3631	+22

GEOGRAFIA DO DESMATAMENTO

Em fevereiro e março de 2017, a maioria (**81%**) do desmatamento ocorreu em áreas privadas ou sob diversos estágios de posse. O restante do desmatamento foi registrado em Unidades de Conservação (**14%**) e Assentamentos de Reforma Agrária (**5%**). Não houve ocorrência de alertas de desmatamento em Terras Indígenas em fevereiro e março de 2017.



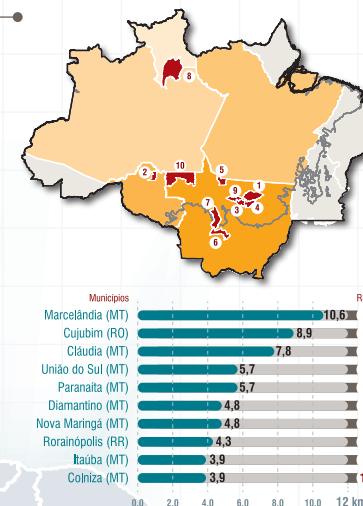
— Bioma Amazônia
— Amazônia Legal
● Desmatamento - SAD Fev e Mar 2017
● Degradação - SAD Fev e Mar 2017



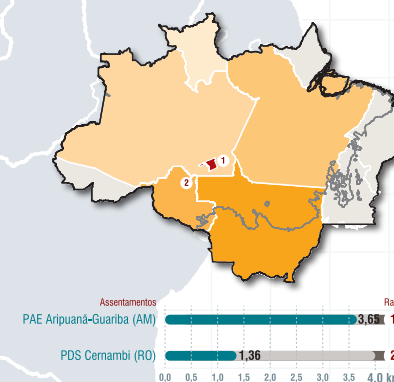
ÁREA COM NUVEM E SOMBRA EM MARÇO DE 2017 NA AMAZÔNIA LEGAL

Em março de 2017, foi possível monitorar com o SAD **40%** da área florestal na Amazônia Legal. Os outros **60%** do território florestal estavam cobertos por nuvens, o que dificultou a detecção do desmatamento e da degradação florestal. Os Estados com maior cobertura de nuvem foram Amapá (**89%**) e Pará (**79%**). Em virtude disso, os dados de desmatamento e degradação florestal podem estar subestimados.

MUNICÍPIOS CRÍTICOS



ASSENTAMENTOS



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

